

**MATERIAL DE APOIO PARA ELABORAÇÃO
DE QUESTÕES ESTILO ENADE**

Comissão Enade FSA

2023

Reitor do Centro Universitário Fundação Santo André

Prof. Dr. Rodrigo Cutri

Pró-Reitor de Graduação

Prof. Dr. Roberto Carlos Sallai

Pró-Reitor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão

Prof.^a Dr.^a Andrea Dias Quintão

Pró-Reitor de Administração e Planejamento

Prof. Dr. Vander Ferreira de Andrade

Comissão Enade FSA

Prof.^a Me. Mariana Bonome de Souza Marques (coordenadora da Comissão)

Prof. Me. Celso Ramos de Oliveira

Sra. Emanuelle Simeão Silverio Rocha

Prof. Dr. Jeferson Afonso Lopes de Souza

Prof.^a Dra. Mayra Coan Lago

Prof. Dr. Nivaldo Luiz Palmeri

Sr.^a Patrícia Pucci Cavalheiro

LISTA DE QUADROS E FIGURAS

Quadro 1 – Relação entre operadores mentais e verbos para elaboração de questões	11
Quadro 2 – Condições ou formas que os distratores possuem no Enade	13
Quadro 3 – Exemplo de questão “Complementação Simples”	15
Quadro 4 – Exemplo de questão “Resposta Única”	17
Quadro 5 – Exemplo de questão “Interpretação”	19
Quadro 6 – Exemplo de questão “Resposta Múltipla”	21
Quadro 7 – Exemplo de questão “Asserção e Razão”	23
Quadro 8 – Exemplo de “Questão Dissertativa”	26
 Figura 1 – Exemplo de formação geral da prova do curso de Administração (2022)	 12

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	5
2. A TAXONOMIA DE BLOOM E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	10
2.1. Operadores mentais na elaboração de questões	11
3. ESTRUTURA DE QUESTÕES OBJETIVAS	12
3.1. Afirmação Incompleta ou Complementação Simples	14
3.1.1. Estrutura da questão	14
3.1.2. Enunciado	14
3.1.3. Alternativas	15
3.2. Resposta única.....	16
3.2.1. Estrutura da questão	16
3.2.2. Enunciado	16
3.3. Interpretação	18
3.3.1. Estrutura da questão	18
3.3.2. Enunciado	18
3.4. Complementação ou Resposta Múltipla	20
3.4.1. Estrutura da questão	20
3.4.2. Elemento de ligação.....	20
3.4.3. Enunciado	20
3.4.4. Alternativas	21
3.5. Asserção-Razão.....	22
3.5.1. Estrutura da questão	22
3.5.2. As asserções.....	22
3.5.3. Alternativas	22
3.6. Questões Dissertativas.....	24
3.6.1. Estrutura da questão	24
3.6.2. Enunciado	25
REFERÊNCIAS.....	27

1. APRESENTAÇÃO

Em 2004, foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) a fim de analisar as instituições, os cursos superiores e o desempenho dos estudantes, considerando as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nas instituições de ensino superior. Para lograr o objetivo, ele atua em três campos de atuação, a saber: i) Avaliação Institucional; ii) Avaliação do Curso; iii) Avaliação do Desempenho Acadêmico do Aluno.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado em 2004, compõe a avaliação do desempenho acadêmico do aluno. Ele busca conferir a aprendizagem dos estudantes nos conteúdos programáticos estabelecidos nas diretrizes nacionais curriculares do seu curso de graduação, nas habilidades que deveriam ser desenvolvidas para lidar com os problemas esperados pelos futuros profissionais e nas competências para compreender temas que são relacionados ao âmbito profissional, nacional e mundial (NICOLINI; ANDRADE, 2015).

Para lograr o objetivo, é aplicada uma avaliação, em ciclo trienal, aos cursos das áreas designadas por portaria do Ministério da Educação que são divulgadas anualmente. Atualmente, o Enade é dirigido aos alunos concluintes dos cursos de graduação buscando aferir os conteúdos programáticos e as competências previstos nas diretrizes curriculares nacionais e o nível de atualização dos estudantes em relação às realidades mundial e brasileira.

O Enade é regulamentado por edital publicado anualmente pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Nele ficam estabelecidas as diretrizes e informações fundamentais para a realização da avaliação, como cronograma, prazos, procedimentos técnicos e responsabilidades das instituições de educação superior e dos estudantes. A inscrição dos estudantes ingressantes¹ e concluintes², vinculados às áreas de avaliação da edição e habilitados, é obrigatória e

¹ Serão considerados estudantes ingressantes aqueles que tenham iniciado o respectivo curso no ano da edição do Enade, estejam devidamente matriculados e tenham de 0 (zero) a 25% (vinte e cinco por cento) da carga horária mínima do currículo do curso integralizada até o último dia do período de retificação de inscrições. Fonte: Artigo 44 da Portaria 840.

² Serão considerados estudantes concluintes: I- De cursos de bacharelado e licenciatura: aqueles que tenham integralizado 80% (oitenta por cento) ou mais da carga horária mínima do currículo do curso

deverá ser realizada pelo coordenador do curso no site do Enade (<http://enade.inep.gov.br/>). Os estudantes habilitados concluintes deverão realizar a avaliação e preencher o questionário do estudante para ter seu diploma de graduação após a conclusão do curso. Caso não realize, ele ficará em situação irregular e não poderá colar grau até a sua regularização em uma das edições anuais subsequentes do Enade.

Especificamente sobre o formato da avaliação, ela é composta por questões de Formação Geral, interdisciplinar e comum para todos os alunos que realizarão a prova em um ano determinado, independentemente da área de formação, e Específica, particularizada pela área de formação. Tanto as questões de Formação Geral como as questões de Formação Específica são objetivas e dissertativas. Além das questões, o aluno também deverá responder o questionário do estudante, um formulário objetivo, que procura obter informações sobre corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica do curso. A partir dos resultados da avaliação e do questionário do estudante são publicados os Conceitos Enade, Conceitos Preliminares de Curso (CPC) e Índice Geral de Cursos (IGC).

O resultado do Enade é utilizado pelo MEC para atribuir o CPC, uma nota que os cursos recebem. Este conceito também é calculado considerando outros elementos, como organização didático-pedagógica, a infraestrutura do curso e a titulação dos professores. Este índice é fundamental para a continuidade do curso para conceitos baixos ou altos. No primeiro caso, se o curso receber um conceito muito baixo (1 e 2), o MEC enviará avaliadores para visitar a instituição. A depender da visita, o curso pode receber um protocolo de compromisso. Caso ele não cumpra com as recomendações, ele poderá ser punido sendo impedido de abrir novas turmas. No segundo caso, se um curso receber um conceito igual ou maior a 3, ele poderá ter seu ato de renovação do

definido pela instituição de educação superior e não tenham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições, ou que tenham previsão de integralização da carga horária do curso até julho do ano subsequente da edição do ENADE.

II- De cursos superiores de tecnologia: aqueles que tenham integralizado 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária mínima do currículo do curso definido pela instituição de educação superior e não tenham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições, ou que tenham previsão de integralização da carga horária do curso até dezembro do ano corrente da edição do ENADE. Fonte: Artigo 44 da Portaria 840.

reconhecimento do curso emitido automaticamente, sem precisar preencher as informações do e-MEC.

Além de ser importante pelo que foi comentado, o conceito atribuído pelo Enade também tem recebido atenção da sociedade e da mídia tradicional nos últimos anos. Por fim, os resultados do Enade podem ser utilizados como uma das formas de receber um retorno sobre as condições de formação dos estudantes egressos dos cursos avaliados. A partir dele, os distintos cursos podem acompanhar a pertinência das suas matrizes curriculares e compreender a percepção dos estudantes acerca dos diversos aspectos da instituição e da vida acadêmica do estudante. Ele também fornece evidências para a Comissão Própria de Avaliação (CPA) e para os Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) dos cursos de graduação refletirem sobre seus projetos pedagógicos visando ações de melhorias.

Por tudo o que foi exposto, a compreensão da sua relevância, o acompanhamento do desempenho e a promoção de melhorias neste desempenho são fundamentais. Uma das formas de acompanhar e promover melhorias é compreender e se familiarizar com a estrutura das questões do Enade. Elas seguem padrões que precisam ser acompanhados, cada vez mais, nos processos de ensino-aprendizagem dos estudantes do Centro Universitário Fundação Santo André.

Considerando a importância da avaliação do Enade para identificar as competências desenvolvidas pelos estudantes dos diversos cursos de graduação da instituição, as dificuldades dos nossos estudantes em desenvolver algumas das questões gerais e específicas da prova, inicialmente a FSA instituiu a Coordenação Geral de Avaliação Discente, em 2021, pela Resolução do Conselho Universitário n. 059/2021, sendo responsável por elaborar, aplicar e apresentar os resultados da prova integrada. Atualmente, a função está a cargo da Profa. Dra. Mayra Coan Lago.

Desde 2022, a prova integrada e o questionário do estudante são obrigatórios para os estudantes dos diferentes cursos da instituição. Em 2023, ela e o questionário do estudante passaram a ser obrigatórios para todos os estudantes da FSA que estivessem matriculados a partir do primeiro semestre, salvo algumas exceções³. Basicamente, a prova integrada tem como objetivo avaliar o desenvolvimento de competências e

³ Para mais informações, ver: <https://www.fsa.br/prova-integrada/>.

habilidades necessárias ao aprofundamento de formação geral e o nível de atualização dos estudantes acerca de temáticas e acontecimentos atuais que são cobrados nos diversos instrumentos avaliativos obrigatórios e constantes na sociedade, como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Portanto, a prova procura contemplar a parte interdisciplinar e de formação geral da prova do Enade. Após a prova são elaborados relatórios dos cursos a fim de relatar o desempenho e auxiliar nas melhorias das capacidades e dos desempenhos no Enade.

Além da Coordenação Geral de Avaliação Discente, em fevereiro de 2023, foi instituída a Comissão do Enade da FSA pela Portaria da Reitoria n. 032/2023. A Comissão tem como objetivo propor uma política institucional para o Enade, sobretudo no que tange aos conteúdos específicos, e é composta pelos seguintes membros: Prof.^a Me. Mariana Bonome de Souza Marques (coordenadora da Comissão), Prof. Me. Celso Ramos de Oliveira, Sra. Emanuelle Simeão Silverio Rocha, Prof. Dr. Jeferson Afonso Lopes de Souza, Prof.^a Dra. Mayra Coan Lago, Prof. Dr. Nivaldo Luiz Palmeri e Sr.^a Patrícia Pucci Cavalheiro.

A fim de lograr o objetivo mencionado, desde a sua instituição, a Comissão tem se reunido regularmente e desenvolvido uma série de materiais com o intuito de contribuir para a elaboração das políticas institucionais e para a promoção de melhorias do desempenho dos estudantes dos diversos cursos de graduação da instituição no Enade, mas também o aprimoramento das competências e habilidades exigidas pelo seu curso de graduação.

O presente material é parte dos esforços empreendidos pela Comissão e tem como objetivo apresentar as principais características do Enade e fornecer orientações para os docentes dos diversos cursos de graduação da instituição sobre como elaborar questões dentro desse modelo. Para alcançar o objetivo, este material tem três partes principais. Na primeira, abordamos os diferentes tipos de itens presentes nas questões objetivas, destacando a formatação adequada para cada um deles. Também explicaremos a estrutura das questões dissertativas.

Na segunda, para orientar nossos objetivos educacionais na elaboração de questões das atividades avaliativas, utilizamos a Taxonomia de Bloom. Por este motivo, o tópico final deste material retoma essa ferramenta valiosa para ajudar os professores a

avaliar o processo cognitivo dos estudantes, pois permite identificar a complexidade das atividades propostas, abrindo oportunidades para melhorar os processos de ensino-aprendizagem em nossas aulas.

Esperamos que este material contribua para as reflexões e aplicações das questões do modelo do Enade nas avaliações e em outras atividades que julgarem pertinentes, considerando as especificidades e as demandas de cada curso de graduação e respectiva disciplina. Por fim, consideramos que este material deve ser constantemente atualizado, por isso, comentários e sugestões de melhorias e aprimoramento são bem-vindos.

2. A TAXONOMIA DE BLOOM E O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Benjamin Bloom criou uma taxonomia para o Domínio Cognitivo, a qual é organizada em fases que se tornam cada vez mais complexas. A taxonomia parte do nível mais simples e progride para o mais complexo, criando uma continuidade. É pressuposto que, para adquirir uma nova habilidade na fase seguinte, o estudante deve primeiro ter dominado e adquirido a habilidade da fase anterior. Embora a Taxonomia de Bloom tenha sido desenvolvida na década de 1950, ela é continuamente revisada por pesquisadores para manter sua relevância como uma ferramenta para avaliar o processo de ensino e aprendizagem, além de ser vista como um instrumento didático-pedagógico para apoiar o ensino. Como tal, a Taxonomia de Bloom pode ser útil na elaboração de processos de avaliação e na criação de questões em nossos materiais.

Taxonomia original de Bloom estabelece seis categorias principais do domínio cognitivo, que são: conhecimento, compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação. Estas categorias são organizadas em uma hierarquia cumulativa, do mais simples ao mais complexo, em que a categoria mais simples é pré-requisito para a próxima. Para auxiliar na classificação das questões da avaliação em um dos níveis da taxonomia, são associadas a cada categoria ações verbais. A Taxonomia de Bloom revisada prevê seis dimensões do Processo Cognitivo, que abrangem as operações mentais.

São elas:

- Relembrar: recordar conteúdos previamente abordados, como fatos, palavras, conceitos, métodos, classificações, regras, procedimentos e critérios.
- Entender: compreender e atribuir significado a algo em diferentes contextos.
- Aplicar: resolver problemas ou tarefas utilizando os princípios estudados.
- Analisar: desmembrar o conteúdo em partes para compreender sua estrutura final.
- Avaliar: emitir um julgamento baseado em regras e conceitos.
- Criar: combinar partes para criar algo novo.

2.1. Operadores mentais na elaboração de questões

O uso de verbos pode ser uma excelente estratégia para orientar a elaboração de questões a partir dos operadores mentais. Eles servem como guias para avaliar o que se deseja do estudante em uma determinada questão, como exemplificado no Quadro 1.

Quadro 1 – Relação entre operadores mentais e verbos para elaboração de questões

1-Lembrar	2-Entender	3-Aplicar	4-Analisar	5-Avaliar	6-Criar
Reconhecer	Interpretar	Executar	Diferenciar	Verificar	Gerar
Relembrar	Exemplificar	Implementar	Organizar	Criticar	Planejar
Listar	Classificar	Computar	Atribuir	Julgar	Produzir
Nomear	Sumarizar	Resolver	Comparar	Recomendar	Criar
Definir	Inferir	Demonstrar	Contrastar	Justificar	Inventar
Escrever	Comparar	Utilizar	Separar	Apreciar	Desenvolver
Apontar	Explicar	Construir	Categorizar	Ponderar	Elaborar hipóteses

Fonte: Trevisan e Amaral (2016).

3. ESTRUTURA DE QUESTÕES OBJETIVAS

Conforme foi mencionado, o Enade tem uma parte dedicada à formação geral e outra dedicada à formação específica. Em ambas as partes, são utilizadas as questões objetivas. Há dois elementos formais comuns do Enade, que perpassam todos estes tipos mencionados. O primeiro elemento formal comum é que toda questão de múltipla escolha estará organizada em três partes, a saber: texto-base, enunciado e alternativas. A seguir, disponibilizamos na Figura 1 exemplos de formação geral da prova para os alunos do curso de Administração do Enade de 2022 para facilitar a visualização:

Figura 1 – Exemplo de formação geral da prova do curso de Administração (2022)

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br>. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

- A Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.
- B A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.
- C Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.
- D As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.
- E A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.

Texto base

Enunciado

Alternativas

Fonte: adaptado de INEP (2022).

O segundo elemento formal comum é que sempre haverá cinco alternativas em cada questão, sendo que apenas uma estará correta. Identificamos a correta como “gabarito”, que representa a resposta à “situação-problema”, e as incorretas como “distratores”, que representam as “distrações”. O Quadro 2, formulado por Magna Campos (2015), apresenta uma síntese de algumas das condições ou formas que os distratores do Enade possuem:

Quadro 2 – Condições ou formas que os distratores possuem no Enade

-
- São as alternativas com aparência de resposta correta, mas inquestionavelmente incorretas em relação ao enunciado.
-
- Seu conteúdo deve ser correto, se considerado independente do problema formulado no enunciado.
-
- Devem atrair os alunos que não possuem a habilidade avaliada na questão ou aqueles que tentam adivinhar (ou “chutar”) a resposta.
-
- Devem ser respostas plausíveis.
-
- Ter semelhança em relação à alternativa correta quanto à ordem e grandeza ou à forma de apresentação.
-
- Podem apresentar os erros comuns que os alunos apresentaram nas aulas.
-
- Podem apresentar possíveis soluções errôneas para o problema apresentado no enunciado.
-

Fonte: adaptado de Campos (2015, p.8).

É importante salientar que um distrator não precisará atender a todas estas condições e formas.

De modo geral, podemos resumir as “modalidades” ou os “tipos” de questões objetivas utilizadas na prova em cinco tipos: i) afirmação incompleta ou complementação simples; ii) resposta única; iii) interpretação; iv) complementação ou resposta múltipla; e v) asserção-razão (CAMPOS, 2015).

Nos últimos anos do Enade, no quesito “Formação Geral”, os tipos que mais têm aparecido na prova são os de complementação múltipla, interpretação e asserção-razão. Seria interessante que um levantamento acerca das “modalidades” ou “tipos” de questão no quesito “Formação Específico” fosse realizado a fim de que os professores pudessem trabalhar mais estes tipos de questão em suas disciplinas ou mesmo em ações conjuntas com outros professores. Todas as provas do Enade e respectivos gabaritos estão

disponíveis no seu site. Além disso, a nossa instituição possui relatórios específicos de cada curso em que é possível identificar os tipos de questões, conteúdos programáticos e competências que os estudantes têm tido mais dificuldade para realizar e desenvolver durante a prova.

A seguir descreveremos o formato e daremos alguns exemplos de todas as “modalidades” e “tipos” de questões mencionadas.

3.1. Afirmação Incompleta ou Complementação Simples

O enunciado apresenta uma frase incompleta e as alternativas complementam a frase. A estrutura da questão permite que o aluno lembre temas ou conceitos que foram abordados na disciplina. Em nossas avaliações, costumamos utilizar essa estrutura de questão com o operador mental "Relembrar", presente na Taxonomia de Bloom.

3.1.1. Estrutura da questão

A contextualização é fundamental para retomar o conteúdo que será abordado na questão de Complementação Simples. Essa estratégia pode ser implementada por meio da inserção de um texto, que pode ser de autoria própria, de trechos de reportagens ou artigos científicos, ou através do uso de imagens ou gráficos que contextualizem o aluno sobre o tema em questão.

3.1.2. Enunciado

O enunciado da questão deve ser escrito como uma frase incompleta, que será complementada pela alternativa correta. Nesse tipo de estrutura, não é necessário o uso de dois pontos ou ponto de interrogação no final do enunciado. É importante que o enunciado seja elaborado de forma que a frase tenha um sentido de complementariedade com as alternativas apresentadas.

3.1.3. Alternativas

As alternativas apresentadas na questão devem começar com letra minúscula e serem redigidas de maneira que completem a frase do enunciado. Apenas uma das alternativas deve ser a correta, devendo completar adequadamente a questão proposta.

Observe um exemplo deste tipo de questão no Quadro 3.

Quadro 3 – Exemplo de questão “Complementação Simples”

Praticar a responsabilidade social empresarial requer atenção a múltiplas exigências no tocante a relações de parceria entre clientes e fornecedores, produção de qualidade, contribuições para o desenvolvimento da comunidade, investimentos em pesquisa tecnológica, preservação do meio ambiente, redução de ações predatórias, participação dos trabalhadores nos resultados organizacionais, qualificação profissional, respeito ao cidadão etc. Ao praticar conduta ética e socialmente responsável, a organização alcança o respeito das pessoas e das comunidades que atinge, engajando seus colaboradores e conquistando a preferência dos consumidores. A atuação socialmente responsável da empresa depende diretamente do modelo de gestão implementado. Quando o modelo e as diretrizes estratégicas são pautadas pela responsabilidade social, as pessoas envolvidas primarão pela ética e ações sociais, visto que o próprio ambiente as conduz nessa direção.

AMORIM, T. N. G. F. Responsabilidade social corporativa. In: ALBUQUERQUE, J. L. (org.) **Gestão ambiental e responsabilidade social**: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009 (adaptado).

Contextualização

Considerando a abordagem realizada no texto, pode-se afirmar que uma empresa cumpre seu papel social com êxito quando

Comando

- A) a preferência dos consumidores e o engajamento dos colaboradores não são influenciados pelo modelo de gestão implementado pela empresa.
- B) o respeito pelas pessoas e pelas comunidades antecede a prática da empresa, considerando que a responsabilidade social empresarial é uma exigência imposta pelo mercado e pelos fornecedores.
- C) o modelo de gestão for pautado tanto pela responsabilidade social quanto pela atmosfera interna, contribuindo, assim, para a prevalência de condutas éticas, respeito às pessoas e engajamento dos colaboradores.
- D) a preservação do meio ambiente é atendida pela empresa, pois é um fator que amplia a sua participação no mercado, considerando que esse é um dos problemas contemporâneos que mais exige atenção das organizações.
- E) a participação dos trabalhadores nos resultados organizacionais reflete o engajamento deles no conjunto dos procedimentos internos, primando pela ética e pelas ações sociais e fortalecendo, assim, a imagem pública da empresa.

Alternativas

Fonte: adaptado de INEP (2022).

3.2. Resposta única

O enunciado pergunta e as alternativas respondem. A questão “Resposta Única”, assim como a Complementação Simples, estimula o aluno a lembrar conceitos ou temas abordados, exigindo que ele responda uma pergunta específica. Em nossas avaliações, geralmente usamos essa estrutura de questão com o operador mental “Relembrar”, presente na Taxonomia de Bloom.

3.2.1. Estrutura da questão

Para uma boa contextualização da questão, é necessário retomar o conteúdo que será abordado. Isso pode ser feito inserindo um texto, que pode ser de autoria própria, trechos de reportagem, artigo científico, imagens ou gráficos que ajudem o aluno a compreender o tema.

3.2.2. Enunciado

Na questão de Resposta Única, o enunciado deve ser uma pergunta ou um comando definido, e as alternativas devem respondê-la. É importante lembrar que o enunciado deve sempre ser finalizado com um ponto de interrogação ou ponto final, e apenas uma alternativa deve ser apontada como correta.

Observe um exemplo deste tipo de questão no Quadro 4.

Quadro 4 – Exemplo de questão “Resposta Única”

O proprietário de uma clínica de estética realizou uma pesquisa de satisfação em que foram avaliados oito atributos. Os consumidores foram questionados sobre a importância de tais atributos na escolha de uma clínica de estética, atribuindo uma nota ao desempenho da clínica em relação aos atributos apresentados. Para tanto, foram atribuídas as seguintes escalas.

Tabela 1 – Escala de importância

IMPORTÂNCIA	
1	sem importância
2	pouco importante
3	importante
4	extremamente importante

Tabela 2 – Escala de desempenho

DESEMPENHO	
1	ruim
2	regular
3	bom
4	excelente

Os resultados da mencionada pesquisa são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – Pesquisa de satisfação

Número do atributo	Descrição do atributo	Importância (em média)	Desempenho (em média)
1	Serviço feito da maneira correta da primeira vez	3,83	2,63
2	Qualificação dos funcionários	3,63	3,20
3	Atendimento rápido	3,60	3,50
4	Serviço disponível quando necessário	3,40	3,05
5	Preços baixos	3,38	2,00
6	Execução apenas do serviço necessário	3,10	3,11
7	Próximo de casa	2,52	2,65
8	Envio de informações sobre os serviços	2,05	3,33

Com base na combinação dos dados de importância e desempenho dos atributos avaliados, que ação o proprietário da clínica de estética deve priorizar?

- A) Ofertar serviços adicionais.
- B) Mudar a localização da clínica.
- C) Adotar um padrão de atendimento mais ágil.
- D) Buscar a execução de serviços sem erros.
- E) Ampliar as ações de comunicação dos serviços oferecidos pela empresa.

Fonte: adaptado de INEP (2022).

Contextualização

Comando

Alternativas

3.3. Interpretação

O enunciado apresenta a “situação-estímulo” (texto, caso, tabela, quadro, diagrama, gráfico, foto, mata etc.) e, em seguida, são apresentadas questões. A “interpretação” em uma questão tem como objetivo incentivar o estudante a analisar e interpretar uma situação-problema apresentada, além de organizar ideias, dados ou informações para resolvê-la. Em nossas atividades avaliativas, esta estrutura é comumente utilizada com o operador mental “Analisar”, da Taxonomia de Bloom.

3.3.1. Estrutura da questão

Deve ser apresentada uma situação-problema por meio de um texto, estudo de caso, tabela, quadro, diagrama, gráfico, figura ou mapa. Em seguida, o estudante analisará as informações apresentadas para resolver a questão. Nesta estrutura de questão, a contextualização é fundamental para a resolução, ou seja, a contextualização precisa fornecer dados suficientes para que o estudante possa analisar as alternativas e escolher a que considera correta.

3.3.2. Enunciado

É necessário sempre instruir o estudante a levar em consideração as informações fornecidas na contextualização e selecionar a alternativa correta.

Observe um exemplo deste tipo de questão no Quadro 5.

Quadro 5 – Exemplo de questão “Interpretação”

Ao analisar o ambiente setorial para o planejamento estratégico da empresa onde trabalha, o diretor comercial da ABX Ltda. utilizou como ferramenta de análise o modelo das cinco forças proposto por Porter. Nessa análise, o diretor considerou, em valores percentuais, a medida de cada uma dessas forças para se tornarem favoráveis ou desfavoráveis à empresa, conforme tabela a seguir.

Dimensão	Favorável	Desfavorável
Rivalidade entre os concorrentes	63%	37%
Ameaça de novos entrantes	72%	28%
Poder de barganha dos fornecedores	57%	43%
Poder de barganha dos clientes	59%	41%
Ameaça de produtos ou serviços substitutos	30%	70%

Com base nos resultados dessa análise, infere-se que o ambiente competitivo da empresa apresenta

- A) concorrentes diretos com alta participação de mercado.
- B) possibilidade de troca por produtos ou serviços substitutos.
- C) fornecedores com domínio de mercado para definir preços e prazos.
- D) entrada de novos competidores facilitada pelo baixo investimento inicial.
- E) clientes com capacidade para determinar as margens de lucratividade da empresa.

Fonte: adaptado de INEP (2022).

Contextualização

Comando

Alternativas

3.4. Complementação ou Resposta Múltipla

O enunciado apresenta o tema, a situação-problema ou a questão a ser tratada. Em seguida, abaixo apresenta afirmações verdadeiras e falsas, geralmente apresentadas em números romanos e que estão relacionadas com a introdução. Por fim, é apresentada uma questão acerca de qual ou quais alternativas estão corretas. Uma questão com estrutura de Resposta Múltipla pode ter diferentes objetivos avaliativos. Por exemplo, a contextualização pode consistir no relato de uma situação hipotética que permitirá ao estudante analisar quais conceitos foram utilizados para resolver o problema. Nesse caso, temos uma questão que pode ser classificada com o operador mental “Aplicar” da Taxonomia de Bloom.

3.4.1. Estrutura da questão

Para atender às orientações anteriores, é necessário que a contextualização aborde o conteúdo que será tratado na questão. Essa contextualização pode ser feita por meio de um texto, como uma situação-problema, trechos de reportagem e artigo científico, além do uso de imagens ou gráficos.

3.4.2. Elemento de ligação

Após apresentar o texto-base, inserir 3 ou 4 afirmações relacionadas com o texto-base, observando qual a finalidade da questão.

3.4.3. Enunciado

Solicitar que o aluno considere as afirmativas propostas e assinale a opção correta.

3.4.4. Alternativas

Nas alternativas devem constar quais as afirmações, dentre as apresentadas, são verdadeiras em relação ao que foi proposto na questão. Não deve constar opções como: “Todas estão corretas”, “Nenhuma é correta” e “Todas as anteriores”.

Observe um exemplo deste tipo de questão no Quadro 6.

Quadro 6 – Exemplo de questão “Resposta Múltipla”

O plano de negócios como parte fundamental do processo empreendedor é um instrumento que visa estruturar as principais concepções e alternativas para uma análise correta de viabilidade do negócio pretendido. A realização do plano de negócios envolve diversas etapas, sendo a análise do mercado e da competitividade importante para se revisarem e se adaptarem estratégias aos novos desafios. A figura a seguir apresenta o modelo de estratégias competitivas genéricas concebido por Porter.

Estratégias Competitivas Genéricas			
Escopo Competitivo		Vantagem Competitiva	
		Custo Mais Baixo	Diferenciação
		Alvo Amplo	Alvo Estreito
	Alvo Amplo	1. Liderança de Custo	2. Diferenciação
	Alvo Estreito	3A. Enfoque no Custo	3B. Enfoque na Diferenciação

Contextualização

PORTER, M. **Estratégia competitiva**. Técnicas de análise para indústrias e concorrência. São Paulo: Atlas, 2005.

A partir das informações apresentadas no texto e na figura, avalie as afirmações a seguir.

- I. Na liderança de custos, o empreendedor deve optar por uma estratégia de custo mais vantajosa que a de seus concorrentes, o que significa obter economias de escalas por meio de tecnologias apropriadas e, sobretudo, de alta produtividade.
- II. Na estratégia de diferenciação, o empreendedor deve buscar ser o único em algum fator que o mercado consumidor considera importante, o que significa ser singular, diferenciado no marketing e em outras características.
- III. Na estratégia de enfoque no custo, o empreendedor deve identificar uma solução de custo mais vantajosa e uma oferta de produto diferenciada dos seus concorrentes, o que significa a criação de produtos com preços mais baixos e massificados.

Elemento de ligação

É correto o que se afirma em

- A) I, apenas.
- B) III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III.

Comando

Alternativas

Fonte: adaptado de INEP (2022).

3.5. Asserção-Razão

O enunciado apresenta duas afirmações ligadas pela palavra PORQUE, sendo a segunda a “razão” ou “justificativa” da primeira. A estrutura da questão de asserção-razão é utilizada para instigar o estudante a realizar uma análise de relações entre elementos, estimulando o desenvolvimento de habilidades críticas e avaliativas. Na nossa prática avaliativa, comumente, essa estrutura é usada para o operador mental “Avaliar” da Taxonomia de Bloom.

3.5.1. Estrutura da questão

Siga as orientações de boas práticas apresentadas anteriormente e inclua um texto, imagem e/ou gráfico que possa contextualizar o assunto abordado na questão. É recomendado evitar textos muito extensos ou mais de um texto nesta estrutura de questão.

3.5.2. As asserções

Depois de contextualizar, é necessário incluir o elemento de ligação para apresentar as duas proposições conectadas pela palavra "PORQUE". A segunda proposição deve ser analisada para determinar se é a causa ou justificativa do que foi apresentado na primeira proposição.

Para a construção das asserções, importa ressaltar:

- As asserções precisam fazer sentido por si só quando lidas de maneira independente. Não podem dar sentido de complementariedade, pois isso poderá induzir o aluno ao erro.
- As asserções não podem ser citações diretas.

3.5.3. Alternativas

As alternativas de resposta também trazem afirmações sobre a relação de causalidade entre as proposições e a veracidade delas. Essa estrutura de questão

demandas habilidades do estudante em relacionar causas e consequências, bem como avaliar a veracidade dos fatos apresentados nas proposições.

Observe um exemplo deste tipo de questão no Quadro 7.

Quadro 7 – Exemplo de questão “Asserção e Razão”

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019. INSTITUTO SOU DA PAZ. Violência armada e racismo: o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: https://soudapaz.org. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).	Contextualização
Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.	Elemento de ligação
I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.	Asserções
PORQUE II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito	
A respeito dessas asserções, assinale a opção correta	Comando
A) As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I. B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I. C) A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa. D) A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira. E) As asserções I e II são proposições falsas.	Alternativas

Fonte: adaptado de INEP (2022).

Diversos autores têm se debruçado para auxiliar os estudantes e os professores na compreensão do Enade, sobretudo em relação aos tipos de questões e as melhores formas para resolvê-las. Entre estes autores, destacamos a professora Magna Campos

(2015) que em seu livro tem uma parte final dedicada a dicas gerais para que os estudantes consigam realizar a resolução das questões do Enade.

3.6. Questões Dissertativas

Além das questões objetivas, há também as questões dissertativas ou discursivas, que são exclusivas da parte de formação geral da prova. Em geral, a prova contém cinco questões dissertativas ou discursivas. As questões discursivas, também conhecidas como dissertativas, têm como propósito avaliar a capacidade de escrita do estudante através da análise da clareza, coerência, coesão, argumentação, uso adequado de vocabulário e domínio da norma culta. Em nossas atividades avaliativas, esta estrutura de questão utiliza diversos operadores mentais da Taxonomia de Bloom, variando conforme a estrutura da disciplina.

Essas questões permitem que os estudantes, de acordo com a área específica da disciplina, expliquem e resolvam problemas apresentados, apliquem o que aprenderam em situações novas e façam comparações ou classificações de dados e informações. Ademais, permitem estabelecer relações entre fatos e princípios, analisar o conteúdo das afirmações, assumir posição favorável ou contrária sobre determinado tema, demonstrar capacidade de síntese, de organizar as ideias e formular conclusões a partir dos elementos fornecidos.

3.6.1. Estrutura da questão

A contextualização é fundamental para introduzir o estudante ao tema ou conteúdo que será abordado na questão. Nesse sentido, deve conter todas as informações relevantes, como textos, informações técnicas específicas, tabelas, figuras e fórmulas que sejam necessárias para a resolução da questão, não representando apenas elementos ilustrativos.

3.6.2. Enunciado

É essencial garantir a clareza da questão através do enunciado e do comando. Em alguns casos, pode ser necessário incluir um elemento de ligação ou uma breve explicação antes de apresentar o comando. O comando deve ser preciso e definir as tarefas a serem realizadas, destacando os aspectos que devem ser desenvolvidos pelo estudante. Para que o estudante compreenda o que se espera dele ao responder à questão, é essencial fornecer um padrão de resposta esperado e uma resolução comentada. É recomendável destacar as partes essenciais da resposta para servirem como referência na correção.

Observe um exemplo deste tipo de questão no Quadro 8.

Quadro 8 – Exemplo de “Questão Dissertativa”

TEXTO 1

A pandemia provocada pelo Coronavírus e a crise econômica impactaram profundamente a vida dos trabalhadores. Verifica-se um processo de ampliação do empobrecimento e dos níveis de miséria em diferentes segmentos dessa classe, cujo cotidiano é pautado ou por uma intensa exploração e precarização do trabalho ou pelo desemprego, subemprego e informalidade, fenômenos explosivos que têm dimensão global.

ANTUNES, R. O vilipêndio da COVID-19 e o imperativo de reinventar o mundo. **O Social em Questão**. Ano XXIV, n. 49, jan./abr. 2021.

Disponível em: <https://www.maxwell.vrac.puc-rio.br>. Acesso em: 10 jun. 2022 (adaptado)

TEXTO 2

Pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), realizada em 2022, mostra que 38% dos brasileiros têm grande medo de perder o emprego. Esse percentual é menor que o apresentado em abril de 2021, 41%, e em maio de 2020, 48%. A maior apreensão atinge as mulheres: 42% delas afirmam ter medo grande ou muito grande, percentual maior que os 37% da população masculina que demonstram tal apreensão.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/coluna/radar/medo-de-perder-o-empregoafeta-38-dos-brasileiros-diz-a-cni/>. Acesso em: 20 jun. 2022 (adaptado)

Contextualização

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Discorra sobre os impactos da pandemia de Covid-19 nas relações de trabalho, considerando, obrigatoriamente, um efeito social, um efeito organizacional e um efeito que incida sobre o trabalhador. (valor: 6,0 pontos)

b) Apresente e justifique duas práticas organizacionais de gestão de pessoas que podem ser empregadas para mitigar os impactos da pandemia de Covid-19 nas relações de trabalho. (valor: 4,0 pontos)

Comando

Fonte: adaptado de INEP (2022).

REFERÊNCIAS

CAMPOS, Magna. **Como elaborar questões de prova no estilo do Enade**. Mariana: Edição do autor, 2015. Disponível em: <https://www.academia.edu/11466021/COMO_ELABORAR_QUEST%C3%95ES_DE_PROVA_NO_ESTILO_DO_Enade_Com_dicas_sobre_resolu%C3%A7%C3%A3o_de_quest%C3%B5es> . Acesso em: 8 maio 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Provas e Gabaritos**. 2022. Disponível em: <<https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/avaliacao-e-exames-educacionais/enade/provas-e-gabaritos>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados**. 2023. Disponível em: <<https://enade.inep.gov.br/enade/#!/relatorioIES>>. Acesso em: 28 abr. 2023.

NICOLINI, Alexandre M.; ANDRADE, Rui Otávio Bernardes de. **Padrão Enade - Análise, Reflexões e Proposições à Luz da Taxonomia de Bloom**. São Paulo: Grupo GEN, 2015.

TREVISAN, A. L; AMARAL, R. G do. A Taxonomia revisada de Bloom aplicada à avaliação: um estudo de provas escritas de Matemática. **Ciência e Educação**, Bauru, v. 22, n. 2, p. 451-464, 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ciedu/a/PGX4mJD5LKdqbpPpTZgYTN/abstract/?lang=pt>>. Acesso em: 03 abr. 2023.